GLOBALIZAÇÃO ENQUANTO FATO E FENÔMENO TEÓRICO: A RELAÇÃO DIDÁTICA NO CONHECIMENTO A SER ENSINADO NO ENSINO MÉDIO

Cadénio Marcos Cá[1]
Justino Gomes[2]
Joana Elisa Röwer[3]

RESUMO

A globalização como acontecimento de incremento das relações sociais mundiais encontra-se permeada por duas interpretações: ela como fato empírico e como fenômeno teórico. Como fato empírico, ela é uma situação real do cotidiano cuja sua definição se dá mediante tal constatação. Já que, enquanto fenômeno teórico, isto é, uma construção teórica, ela é compreendida a partir da perspectiva do caráter científico. Este trabalho resulta da experiência vivida na turma de 3º ano do ensino médio, modelo remoto, da escola EEEP Dr. Salomão Alves de Moura, da atividade de regência no quadro do subprojeto de Residência Pedagógica de Sociologia da UNILAB-CE. Sendo de carácter empírico e teórico, objetiva apontar para a relevância da relação didática no ensino e aprendizagem da globalização enquanto fato e fenômeno teórico no ensino médio, através do diálogo entre a teoria e a experiência vivenciada pelos alunos no seu cotidiano, tendo em vista possibilitar uma profícua compreensão e aprendizado sobre o tema. Metodologicamente, articulou-se a experiência adquirida na sala de aula com alunos durante o estágio de regência, como parte pedagógica inerente a método e técnica de ensino. O trabalho conclui que a didática de ensino de globalização deve partir do cotidiano dos alunos para o contexto universal. Um ensino da globalização que pouco considera este método que parte do local para o global, tende a fracassar-se ao tentar despertar nos alunos uma compreensão das dinâmicas histórias e atuais da globalização.

Palavras-chave: Globalização Didática Ensino Médio Regência Pedagógica .

UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, marcocadenio23@gmail.com[1]
UNILAB, Instituto de Humanidades, Discente, justinogomes6@gmail.com[2]
UNILAB, Instituto de Humanidades, Docente, joanarower@gmail.com[3]

ISSN: 2447-6161